

279 - CONTAR HISTÓRIAS FAZ BEM À SAÚDE

Heloisa Aguetoni Cambuí (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis), Heloisa Maria Heradão Rogone (Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Assis) - helowkinha@yahoo.com.br, hrogone@assis.unesp.br

Introdução: Murucututu – Contadores de Histórias é um projeto de extensão universitária desenvolvido na Unesp de Assis em parceria com o Hospital Regional e a Santa Casa de Misericórdia da cidade. Encontra-se em consonância com o programa de humanização da assistência hospitalar implantado pelo Ministério da Saúde visando combater o processo de anestesiamiento sensitivo dos profissionais da saúde para que os mesmos possam desempenhar suas funções através de uma postura ética de respeito ao outro em sua dignidade e fragilidade. Ao contar histórias, os contadores transformam o ambiente hospitalar no mundo mágico do faz de conta, provocando o imaginário e a fantasia das crianças e dos adultos internados, assim como dos acompanhantes e funcionários, levando o riso e tornando este momento mais alegre e agradável. Este ato de troca e de interação com o outro é realizado através da narrativa de contos de fadas, fantásticos e de ensinamentos que nos ajudam a dar voz àqueles que fragilizados pelo adoecimento, sentem medo e insegurança. Promovemos desta forma, a indissociabilidade entre a produção de saúde e a produção de subjetividade.

Objetivos: Considerando a internação um momento de crise para o paciente e a família, torna-se essencial a criação de um espaço acolhedor e de contenção das angústias suscitadas a partir da vivência de adoecimento e hospitalização. Um espaço que permita aos ouvintes das histórias o contato com o mundo fantástico dos contos e com personagens que atravessam e vencem muitos obstáculos antes do final feliz. Por identificação projetam suas emoções e estas ganham forma, cheiro e cor. Do alívio da tensão pode advir a esperança e o sorriso que promovem o bem-estar.

Métodos: Esta atividade lúdica e terapêutica é desenvolvida duas vezes por semana no período noturno e envolve dezoito alunos do Curso de Graduação em Psicologia, sendo um bolsista, que percorrem os leitos das enfermarias nas clínicas pediátrica, de adultos e na UTI dos dois hospitais da cidade.

Resultados: estes podem ser observados nos pacientes, nos acompanhantes, na equipe de enfermagem e também nos contadores, proporcionando um certo alívio mesmo que momentâneo nas dores físicas e emocionais, no sentimento de solidão, desamparo e descaso tão fortemente passado por esse ambiente, pois, esse ato transporta a pessoa para um outro cenário e o coloca em contato com outras sensações. Por outro lado, esta atividade acadêmica integra o ensino e a pesquisa com as demandas da comunidade e contribui para a formação de profissionais com consciência social e política. Os resultados deste trabalho foram apresentados em congressos e eventos científicos nacionais e internacionais com temáticas de psicologia hospitalar, saúde coletiva e saúde mental.

